

# CASO CLÍNICO ANNA O.

Julia Macchiarulo Peres  
Rachel Rosa Ribeiro  
Ana Suy Sesarino

## Resumo

A psicanálise teve início com os estudos das histerias, desembocando, apenas posteriormente, no estudo e no tratamento de outras formas de sofrimento psíquico. Assim, as histéricas tiveram uma grande importância para o surgimento da psicanálise, pois possibilitaram que estudiosos sobre o assunto na época, pudessem voltar suas atenções para além de explicações meramente fisiológicas, uma vez que não encontravam respostas biológicas que justificassem a sintomatologia histérica. Um dos casos de histeria mais conhecidos na história da Psicanálise é o caso clínico da paciente atendida primeiramente por Breuer e depois por Freud, conhecida pelo pseudônimo de Anna O. Esta moça foi uma das mais importantes histéricas atendidas por Freud e, como muitas das mulheres de seu tempo, passou por momentos em sua vida que, por não poder expressar adequadamente seus sentimentos, desejos sexuais e pensamentos, acabou por ter sua vida psíquica adoecida em sua vida adulta. Após o caso de Anna O. ter seu fim com Breuer, que lhe atendeu primeiramente, Freud deu continuidade ao seu tratamento. Através de relatos de Freud, há a indicação de que a vida monótona e a não utilização intelectual da mente de Anna, foram fatores que contribuíram para o desenvolvimento de seu sofrimento histérico. Freud tratou, então, de conteúdos que afligiam Anna em relação ao seu passado, através do método catártico. O método catártico consistia em trazer à tona, através da fala, os pensamentos e sentimentos ligados a algum trauma da paciente, levando os sintomas ao desaparecimento. É notória a importância e imprescindível o estudo da histeria e de seus casos históricos para que haja uma melhor compreensão do surgimento e desenvolvimento da psicanálise ao longo dos tempos, bem como, para entender de que modo as histerias contemporâneas se fazem presentes.

**Palavras-chave:** histeria; psicanálise; Freud; catarse